

ANÁLISE DAS CARTAS DE AMÍLCAR CABRAL A MARIA HELENA

Mamadu Saliu Djaló¹
Andrea Cristina Muraro²

RESUMO

O presente trabalho faz parte do projeto “A memória das cartas: estudo da correspondência de escritores africanos de língua portuguesa”, vinculado a PROPPG 04/2020 PIBIC UNILAB/CNPq. As cartas entre e para escritores de língua portuguesa ainda são pouco estudadas, pois pode ser verificada pelo reduzido número de estudos e o já avançado número de publicações, para o contexto da língua portuguesa. Dessa forma, o objetivo principal do presente trabalho é fazer uma análise sobre as cartas de Amílcar Cabral a Maria Helena. Para realização deste trabalho, aplicamos o método da pesquisa documental e foi dividido em três momentos. Sendo que no primeiro momento, fizemos uma leitura do livro As cartas de Amílcar Cabral e Maria Helena - a outra face do homem (2016), assim como das outras referências bibliográficas sobre cartas. Em seguida, no segundo momento, selecionamos as cartas presentes no livro, em especial, as produzidas entre anos 40 e 70. Por seu lado, no terceiro momento, analisamos cartas, em que detectamos o rompimento e a sutura das tensões políticas nas narrativas epistolares como dinâmica social, interpretar como espaço e discurso político se articulam nas correspondências por meio de estratégias discursivas. Após a leitura e análise das cartas, concluímos que o teor das cartas versa sobre a relação entre Amílcar e Helena, em outras palavras, Amílcar escrevia tais cartas com o intuito de se comunicar com Helena e trocar impressões sobre a vida cotidiana, assim como da formação da luta de libertação africana.

Palavras-chave: Cartas Amílcar Cabral Maria Helena Memória política .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, mamasaliu19@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas , Docente, muraro@unilab.edu.br²

